

20 - O BOM SAMARITANO PROMOVENDO A PAZ

**“Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus.”
Jesus. (Matheus, 5:9).**

Jovem amigo, Jesus é para nós o modelo de pacificador. Ele soube enfrentar as maiores adversidades mantendo sempre a serenidade e buscando nos ensinar em todos os instantes. Mesmo vivendo em um mundo conturbado, a nossa ação deverá ser sempre a daquele que cultiva a esperança, a concórdia, a tolerância e o esforço para que possamos conviver em paz e avançando no processo evolutivo.

No erguimento da Paz

“Efetivamente, precisamos dos artífices da inteligência, habilitados a orientar o progresso das ciências no planeta. Necessitamos, porém, e talvez mais ainda, dos obreiros do bem, capazes de assegurar a paz no mundo. Não somente daqueles que asseguram o equilíbrio coletivo na cúpula das nações, mas de quantos se consagram ao cultivo da paz no cotidiano:

- dos que saibam ouvir assuntos graves, substituindo-lhe os ingredientes vinagrosos pelo bálsamo do entendimento fraterno;
- dos que percebem a existência do erro e se dispõem a saná-lo, sem alargar-lhe a extensão com críticas destrutivas;
- dos que enxergam problemas, procurando solucioná-los, em silêncio, sem conturbar o ânimo alheio;
- dos que recolhem confidências aflitivas, sem passá-la adiante;
- dos que identificam que identificam os conflitos dos outros, ajudando-os sem referências amargas;
- dos que desculpam ofensas, lançando-as no esquecimento;
- dos que pronunciam palavras de consolo e esperança, edificando fortaleza e tranquilidade onde estejam;
- dos que apagam o fogo da rebeldia ou da crueldade, com exemplos de tolerância;
- dos que socorrem os vencidos da existência, sem acusar os chamados vencedores;
- dos que trabalham sem criar dificuldades para os irmãos do caminho;
- dos que servem sem queixa;
- dos que tomam sobre os próprios ombros toda a carga de trabalho que podem suportar no levantamento do bem de todos, sem exigir a cooperação do próximo para que o bem de todos prevaleça.

Paz no coração e paz no caminho.

Bem-aventurados os pacificadores - disse-nos Jesus -, de vez que todos eles agem na vida, reconhecendo-se na condição de fiéis e valorosos filhos de Deus.” (Emmanuel, *Ceifa de Luz*. ed., perg. 79-80).

REGRA DE PAZ

Se queres felicidade,
Apoio, harmonia e luz,
Atende às indicações
De Nosso Senhor Jesus.
Começa o dia pensando
No que o dever determina

E roga, em prece, o roteiro
Da Providência Divina.
Ergue-te cedo e, se falas,
Fala a palavra do bem,
Auxilia a quem te ouça,
Não penses mal de ninguém.
Se existe algum desarranjo
Em teu distrito de anão,
Conserta sem reclamar,
Não te lamentes em vão.
Trabalha quanto puderes
Que o trabalho é vida, em suma...
O tempo, igual para todos,
Não pára de forma alguma.
Se alguém te ofende, perdoa.
Quem de nos não pode errar?
Não há quem colha perdão
Se não sabe perdoar.
Trilhando a estrada sombria
De prova, rixa, pesar,
Acende a luz da concórdia
E ajuda sem perguntar.
Problemas? Dificuldades?
Aprendamos dia-a-dia.” (Chico Xavier, *Poetas Redivivos.*, 2. ed., p.85-86).

A Construção da Paz em Família

“Na expressiva república do lar, onde se produzem as experiências de sublimação, **estabelece o estatuto do Evangelho de Jesus como diretriz de segurança** e legislação de sabedoria, a fim de equilibrar e conduzir com retidão os que aí habitam em clima familiar.

Semanalmente, em regime de pontualidade e regularidade, abre as páginas fulgurantes onde estão insculpidos os “ditos do Senhor” e estuda com o teu grupo doméstico as sempre atuais lições que convidam a maduras ponderações, de imediata utilidade.

Haurirás inusitado vigor que te fortalecerá do íntimo para o exterior, concitando-te à alegria.

Compartirás, no exame das questões sempre novas na pauta dos estudos, dos problemas que inquietam os filhos e demais membros do clã, encontrando, pela inspiração que fluirá abundante, **soluções oportunas e simples para as complexas dificuldades**, debatendo com franqueza e honestidade as limitações e os impedimentos, que não raro geram atrito, estimulando animosidade no conserto de reparação na intimidade doméstica.[...].

Onde se acende uma lâmpada, coloca-se um impedimento à sombra e à desfaçatez...

No lugar em que a ordem elabora esquema de produtividade, escasseia a incúria e se debilita a estroinice.

O convite do Evangelho, portanto, — lâmpada sublime e lei dignificante — tem caráter primeiro.

Da mesma forma que a enxada operosa requisita braços diligentes e a terra abençoada espera serviço de proteção e cultivo, **a lavoura do bem entre os homens exige trabalho contínuo e operários especializados**. Começa, desse modo, na família, a tua obra de extensão à fraternidade geral.

Inconsequente arregimentar esforços de salvação externa e falires na intimidade doméstica, adiando compromissos.

Faze o indispensável, da tua parte, todavia, se os teus se negarem compartilhar o ministério a que te propões, a sós, reservadamente na limitação da tua peça de dormir, instala a primeira lâmpada de estudo evangélico e porfia...

Se, todavia, os teus filhos estiverem, ainda, sob a tua tutela, não creias na validade do conceito de deixá-los ir, sem religião, sem Deus... Como lhes dás agasalho e pão, medicamento e Instrução vestuário e moedas, oferta-lhes igualmente o alimento espiritual, semeando no solo dos Seus espíritos as estrelas da fé, que hoje ou mais tarde se transformarão na única fortuna de que disporão, ante o inevitável trânsito para o país do além-túmulo..Não te descures.

A noite da oração em família, do estudo cristão no lar, é a festiva Oportunidade de conviver algumas horas com os Espíritos da Luz que virão ajudar-te nas provações Purificadoras, em nome daquele que é o Benfeitor vigilante e Amigo de todos nós.”(Joanna de Ângelis, *SOS família* p. 34-35). GRIFO NOSSO.

Perante a Agressividade

No teu círculo de amigos não faltam aqueles que cultivam a violência, a arrogância, o espírito perturbador...

Bulhentos, irrequietos, gostam de promover desordens sempre armados contra tudo e todos.

Cuidado com eles!

Aconselham a anarquia, estimulam as arruaças, encorajam a malquerença.

Não te inspires na sua poluição mental, responsável pelo seu comportamento alienado.

Trata-os com gentileza, no entanto poupa-te à sua convivência malfazeja.

Eles são cansativos pela instabilidade e exaurem aqueles que os cercam, em razão da agressividade em que se debatem.

Há quem aconselhe revide a qualquer ofensa; reproche a toda insinuação; respostas ácidas às provocações...

O fogo não se acaba, quando se lhe atira combustível.

Assim também acontece com o mal.

A única alternativa é a que decorre da ação do bem, que apaga as labaredas da violência e estabelece a paz na qual o progresso se firma.

És instrumento da vida, para a tua e a felicidade geral.

Esparze alegria, sem fomentar o pandemônio.

Irradia dignidade, sem carantonha ou simulação sisuda.

Favorece a paz, sem pieguismo ou receio da perturbação.

Tua realidade íntima, tua forma de vida pessoal.

Vive em paz, e apazigua todos quantos se acerquem de ti.”(Joanna de Ângelis, *Episódios Diários*, cap. 41).

O Exemplo do jovem espírita na transformação do mundo

“A mais nobre tarefa do jovem espírita é a de influenciar sobre o ambiente em que vive.

Exemplificar o bem, para que o bem se expanda, se afirme, triunfe. Essa a tarefa atribuída aos jovens espíritas, aos jovens cristãos, especialmente agora, quando a mentalidade juvenil se defronta com uma sociedade materializada, cujos princípios ameaçam extinguir os sentimentos nobres do coração, em cujo santuário deverá ser erguido o maravilhoso edifício da Fraternidade Humana.” (Martins Peralva, *Estudando o Evangelho*, cap.33).

CENTRO ESPÍRITA: _____ INSTITUTO DO JOVEM

Plano de Aula

ESCOLA ESPÍRITA BOM SAMARITANO JOVEM

Curso: O Bom Samaritano Jovem e o Centro Espírita

Aula: 20 - O Bom Samaritano Jovem promovendo a paz

Instrutores: _____ Data: _____ Duração: 45'

Objetivos:

1. Reconhecer o papel do jovem enquanto agente transformador do mundo na defesa da vida e pela paz
2. Situar o jovem enquanto espírito reencarnado no processo de transição planetária levando-o a perceber a importância de se posicionar perante as questões atuais.
Reconhecer que todos nós temos o potencial necessário para a edificação e construção da paz no mundo
3. Identificar o perfil do trabalhador espírita avaliando que tipo de espírita pretendemos ser.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
	02'	-(Momento anterior ao início da aula)- Recepção/ Alegria Cristã (Listar as músicas). - Prece	
<i>“Diariamente as emissoras de rádio e televisão, e os jornais, derramam no Mundo inteiro vasto noticiário, alimentado quase sempre pelo registro de flagelos da natureza e, sobretudo, por desastres morais e crimes horripilantes praticados pela insânia dos homens. Os mais timoratos acovardam-se facilmente diante disso, muitos até congelando suas melhores oportunidades de servir a si</i>	10'	Introdução: - O Instrutor apresenta aos participantes um globo terrestre (de isopor) e solicita para que cada um retire no painel fixado na parede uma filipeta com um problema que considere afligir muito a Humanidade. Passar o globo terrestre de mão em mão pedindo para que fixem no globo. Concluir que: - O instrutor então solicita que cada participante pense numa solução para o problema e substitua a o adesivo por uma solução em outro painel. Enquanto isso, a música “Imagine” de John Lenon fica tocando ao fundo até que o instrutor pega o globo, abre e dele retira a imagem de Jesus com a frase: “Fazei aos outros o que gostaria que vos fosse feito.[...]. Amai ao próximo como a si mesmo.”	- um globo terrestre - adesivos com problemas que afligem o mundo - adesivos com soluções para o mundo - uma imagem de Jesus - Vídeo da música Imagine

<p>mesmos e aos outros, resguardando-se na redoma da abstenção, em nome da prudência.</p> <p>Outros, porém, impulsivos e imprudentes, julgam-se liberados de quaisquer peias, e aderem ao desperdício e à alienação, imaginando que o poder do Mal já conquistou definitivamente a Terra.</p> <p>Nós, porém, que nos iluminamos com os fulgores da Codificação Espírita, e nos abeiramos confiantemente do Evangelho de Jesus, bem sabemos que essa generalizada confusão é tão-somente o caos aparente de um momento decisivo da transformação planetária, e que, finda a longa noite da ignorância e da maldade, brilhará definitivamente a luz de uma nova era de amor e de paz.</p> <p>O lembrete serve para que não desanimemos, nem nos deixemos amedrontar em tempo algum, pois o Senhor já está às portas... e bate. (Áureo, Amar e servir, liç. Transição)</p>			
	5'	<p><u>Desenvolvimento:</u> Apresentação de slide: Slide 01 - Respeito à vida humana em qualquer circunstância Slide 02 - Bandeiras que devemos levantar! Porque defender essas bandeiras: Porque somos reencarnacionistas!</p>	Slides Computador e data show
	10'	<p>Jogo: Jovens que defenderam a bandeira da paz! Pedir para que os alunos andem na sala e encontrem algumas pistas sobre jovens que se destacaram defendendo a paz de alguma forma Martin Luther King, Chico Xavier, Madre Teresa de Calcuta, Gandhi, Albert Sweizer, Schindler, Anália Franco, Nelson Mandela , Camille Flammarion</p>	
	15'	<p>Slide 03 - Direito de viver Slide 04 - Viver vale a pena! Suicídio nunca! Slide 05 - Não à Pena de morte!</p>	Slides Computador e data show

		<p>Slide 06 - Não à Eutanásia!</p> <p>Slide 07 - A paz na família</p> <p>Slide 08 - A paz do mundo começa em mim</p> <p>Slide 09 - Jovens pela paz</p> <p>“Aproveita a vida meu filho, porém, direcionando-a nos rumos das pegadas de Jesus. Aproveita a vida nos exercícios da caridade, valorizando todos os teus caminhos, comprazendo-te no amor, em todos os teus roteiros”</p> <p>Slide 13 - O papel do Espiritismo</p> <p>Vivemos no presente o que Kardec afirmou na Revista Espírita de 1858 em relação à Propagação do Espiritismo: "O período da influência sobre a ordem social. A Humanidade, então sob a influência dessas ideias, entrará num novo caminho moral."</p>	
	05'	<p>- Encerramento: Entregar uma bandeira pra cada participante para que ele anote quais causa defenderá sob a luz do Espiritismo. Cantarmos juntos a música “A paz” do Roupas Nova</p> <p>- Prece final</p>	<p>- Bandeiras para cada participante</p> <p>-</p>

GUERRAS

PRECONCEITO

DESIGUALDADE

SOFRIMENTO

SUICÍDIO

DOENÇAS

DESESPERO

DESAMOR

VIOLÊNCIA

ANEXO 02 - JOGO

ANÁLIA FRANCO

- Com 16 anos de idade entrou num Concurso de Câmara dessa cidade e logrou aprovação para exercer o cargo de professora primária.
- Trabalhou como assistente de sua própria mãe durante algum tempo.
- Diplomou-se Normalista, em S. Paulo no ano de 1875.
- Foi após a Lei do Ventre Livre que sua verdadeira vocação se exteriorizou: a vocação literária.
- Trocou seu cargo na Capital de São Paulo por outro no Interior, a fim de socorrer as criancinhas necessitadas.

CHICO XAVIER

- Quatrocentos e doze livros psicografados
- Com a obsessão de uma de suas irmãs, a família teve que recorrer ao casal de espíritas, Sr. José Hermínio Perácio e dona Carmem Pena Perácio
- Sempre se sustentou com seu modesto salário, não onerando a ninguém.
- Além de arrimo da família, cuidava de enfermos, mendigos e inválidos, com gastos que chegaram a consumir três vezes o valor de seus rendimentos.

CAMILLE FLAMMARION

- Chamado o Poeta dos Céus
- Deixou os fundamentos morais para um verdadeiro idealismo juvenil em quase toda sua produção filosófica e doutrinária.
- Foi um cientista idealista que acreditou nos valores morais da ciência
- Suas atenções estiveram postas sobre a juventude, que considerou sempre renovadora e progressista.

FRANCISCO DE ASSIS

- A tudo entendia em dimensões elevadas.
- Pensou em alistar-se na Cruzada, pois nela iria defender uma causa nobre, e em Assis havia um posto de alistamento.
- Mesmo em tenra idade, nunca duvidava da eficácia dos sacrifícios e da renúncia, mostrando assim à humanidade, que Deus está sempre presente, ajudando-a.
- Tinha fortes pressentimentos de que deveria, algum dia se entregar de corpo e alma à grande fraternidade
- Ficou conhecido como o pobrezinho de Assis

GANDHI

- Foi para a Inglaterra para estudar Direito.
- Tornou-se vegetariano.
- Viveu anos na África do Sul defendendo a minoria hindu, liderando a luta de seu povo pelos seus direitos.
- Experimentou o celibato durante trinta anos de sua vida.

MARTIN LUTHER KING

- Era seguidor das ideias preconizadas por Mahatma Gandhi

- Ele organizou e liderou marchas a fim de conseguir o direito ao voto, o fim da segregação, o fim das discriminações no trabalho e outros direitos civis básicos.
- Em 1964 se tornou a pessoa mais jovem a receber o Nobel da Paz.

MADRE TERESA DE CALCUTÁ

- Desde pequena descobriu seu dom para a vocação religiosa e ingressou na Ordem de Nossa Senhora de Loreto, na Irlanda, aos 18 anos.
- Votos de obediência, pobreza e castidade, tornando-se noviça e adotando o nome de Teresa.
- Conforme seu trabalho crescia, aumentava seu amor pelo povo da Índia. Assim, ela adotou a cidadania indiana.

NELSON MANDELA

- Ainda estudante de Direito, começou sua luta contra o regime do apartheid.
- Participou da divulgação da “Carta da Liberdade”, em 1955, documento pelo qual defendiam um programa para o fim do regime segregacionista.
- Permaneceu preso de 1964 a 1990.
- Neste 26 anos, tornou-se o símbolo da luta anti-apartheid na África do Sul. Mesmo na prisão, conseguiu enviar cartas para organizar e incentivar a luta pelo fim da segregação racial no país.

OSKAR SCHINDLER

- Estudava engenharia, esperava seguir os passos do seu pai e tomar conta da fábrica de máquinas agrícolas.
- Casou aos dezenove anos com Emilie Schindler depois de seis anos de namoro.
- Sua crescente repulsa e horror relativamente à insensível brutalidade da perseguição nazista da população judaica provocou uma curiosa transformação no oportunismo imoral.
- Uma das ações humanitárias mais notáveis levadas a cabo por ele envolveu 120 prisioneiros judeus de Golezow, um dos campos secundários de Auschwitz.